## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO- GRANDENSE - CÂMPUS PASSO FUNDO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ANGÉLICA BIFF VASCONCELOS**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRÁTICAS E DESAFIOS DOS GESTORES ESCOLARES**

**PASSO FUNDO**

**2024**

**ANGÉLICA BIFF VASCONCELOS**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRÁTICAS E DESAFIOS DOS GESTORES ESCOLARES**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Especialização em Gestão na educação Básica do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Passo Fundo, como requisito parcial para a aprovação na disciplina de Metodologia de Pesquisa.

Orientadora: Dra. Michele Roos Marchesan

## PASSO FUNDO

## 2024

## SUMÁRIO

1. [**TEMA …………………………………………………………………………………3**](#_heading=h.gjdgxs)
2. [**PROBLEMA**](#_heading=h.1fob9te) …………………………………………………………………………………3
3. [**OBJETIVOS ………………………………………………………………………….3**](#_heading=h.2et92p0)
	1. [Objetivo geral …………………………………………………..……………3](#_heading=h.tyjcwt)
	2. [Objetivos específicos ……………………………………………………….3](#_heading=h.3dy6vkm)
4. [**JUSTIFICATIVA(S)**](#_heading=h.1t3h5sf) ………………………………………………………………….4
5. [**REFERENCIAL TEÓRICO …………………………………………………………4**](#_heading=h.4d34og8)

5.1 Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar…………………………………4

5.2 Papel dos Gestores Escolares…………………………………………………6

5.3 Desafios na Mediação de Conflitos…………………………………………….7

1. [**METODOLOGIA ……………………………………………………………………**](#_heading=h.2s8eyo1)..**8**
2. [**CRONOGRAMA ……………………………………………………………………..9**](#_heading=h.17dp8vu)
3. [**REFERÊNCIAS …………………………………………………………………….**](#_heading=h.3rdcrjn)**10**

1. **TEMA**

A Eficácia da Mediação de Conflitos na Educação Básica: Desafios e Estratégias para Gestores Escolares

1. **PROBLEMA**

### A mediação de conflitos no ambiente escolar é essencial para promover uma convivência pacífica e um ambiente de aprendizagem saudável. No entanto, os gestores escolares enfrentam desafios significativos na implementação eficaz dessas práticas. Nesse sentido, a questão central deste estudo é: Quais são as práticas adotadas pelos gestores escolares da Educação Básica na mediação de conflitos entre estudantes e quais são os desafios enfrentados na implementação dessas práticas?

## OBJETIVOS

##

##

## 3.1 Objetivo geral

Analisar as práticas de mediação de conflitos adotadas pelos gestores escolares e os desafios enfrentados nesse processo.

## 3.2 Objetivos específicos

* Identificar as principais práticas de mediação de conflitos utilizados pelos gestores escolares.
* Compreender os desafios enfrentados pelos gestores escolares na implementação e execução de práticas de mediação de conflitos.
* Propor recomendações para a melhoria das práticas de mediação de conflitos no contexto escolar com base nos desafios identificados.

## JUSTIFICATIVA(S)

A mediação de conflitos no ambiente escolar é uma prática essencial para a promoção de uma convivência pacífica e a criação de um ambiente propício ao aprendizado. A violência e a indisciplina escolar são problemas recorrentes que comprometem a qualidade da educação e o bem-estar dos alunos e dos profissionais da educação.

A UNESCO, ao declarar o decênio de 2001-2010 como o decênio internacional de uma cultura de paz e não violência para as crianças do mundo, destacou a importância da educação de qualidade para a promoção da paz (Couto; Monteiro, 2021). A mediação escolar não apenas resolve conflitos, mas também previne sua ocorrência, transformando o ambiente escolar em um espaço de convivência harmoniosa e aprendizado mútuo (Couto; Monteiro, 2021).

Portanto, entender as práticas adotadas pelos gestores escolares e os desafios que enfrentam na mediação de conflitos é fundamental para desenvolver estratégias mais eficazes e sustentáveis. Uma revisão bibliográfica permitirá identificar práticas e os obstáculos comuns, fornecendo uma base sólida para a proposição de recomendações que possam ser implementadas em diferentes contextos escolares.

Assim, este estudo se justifica pela necessidade urgente de aprimorar as práticas de mediação de conflitos nas escolas, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes. A pesquisa pretende contribuir para a formação de uma nova mentalidade nas escolas, onde a mediação de conflitos é vista como uma ferramenta vital para a construção de uma cultura de paz e diálogo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

**5.1 Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar**

O conflito surge de opiniões divergentes ou diferentes maneiras de interpretar um acontecimento. Por isso, todos que vivem em sociedade têm experiências de conflito, desde aqueles que enfrentamos na infância, passando pelos conflitos pessoais na adolescência, até os que revisitamos na vida adulta. O conflito interpessoal continua presente em decisões como fazer ou não fazer, falar ou não falar, comprar ou não comprar, casar ou não casar. Exemplos de conflitos interpessoais são brigas entre vizinhos, separações familiares, guerras e desentendimentos entre estudantes ( Chrispino e Chrispino, 2011).

Ao ingressar no ambiente sociocultural da escola, o estudante traz consigo uma bagagem subjetiva composta por conhecimentos prévios, costumes, valores e experiências oriundas de seu contexto familiar e social. Além disso, carrega expectativas de autoafirmação, bem como desejos e interesses individuais. Ao se deparar com os saberes historicamente construídos e sistematizados no ambiente escolar, o estudante pode sentir-se confrontado por uma cultura que, em alguns momentos, parece-lhe imposta. Nesse processo de apropriação de novos conhecimentos, o estudante pode experienciar sentimentos de estranhamento e distanciamento, semelhantes aos de um indivíduo ao adentrar uma nova cultura.

Esse cenário pode gerar dificuldades para a criação de vínculos, adaptação às normas escolares e interação com o grupo. Quando não adequadamente mediadas, essas dificuldades podem resultar em conflitos, que, por sua vez, afetam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e emocional do estudante. A mediação pedagógica torna-se, portanto, essencial para transformar esses conflitos em oportunidades de crescimento, promovendo um ambiente mais inclusivo e cooperativo.

De acordo com Couto e Monteiro (2021), a Mediação de Conflitos Escolares emerge como uma abordagem pedagógica para aprimorar a convivência no ambiente educacional e em sua comunidade. Por meio do incentivo ao diálogo, da prevenção da violência e da resolução de conflitos internos, essa ferramenta contribui significativamente para a construção de uma sociedade que valoriza a cultura de paz. Além disso, ela enfatiza a importância dos valores humanos e transforma conflitos negativos em oportunidades para o fortalecimento individual.

 A mediação não se limita à resolução de conflitos, mas também inclui a prevenção e transformação dos estudantes​​. Segundo os referidos autores, “a mediação escolar não compreende somente a resolução de conflitos, mas também a prevenção e transformação dos estudantes; assim, é fundamental a sensibilização de todos para a inclusão e compreensão da prática da mediação no espaço educacional” (texto online).

**5.2 Papel dos Gestores Escolares**

Conforme Machado e Martins (2017), a escola é um espaço onde convergem diferentes saberes sociais e culturais, o que inevitavelmente dá origem a conflitos.

 Esses conflitos são exacerbados pela regulação do sistema educacional, o que transforma a escola em um "lugar estratégico para mudança" (Barroso, 1996). Nesse cenário, a gestão escolar se depara com o desafio de equilibrar essas tensões, com o objetivo de promover um ambiente de convivência saudável e produtivo. No que se refere à complexidade da gestão escolar em ambientes culturalmente diversos, os autores enfatizam que muitos dos conflitos surgem justamente dessa diversidade.

Para Lorenzoni (2007), os gestores escolares devem ser capazes de identificar quando um conflito pode contribuir para o desenvolvimento das relações interpessoais. No entanto, se o conflito resultar em dor, sofrimento, humilhação ou destruição, é crucial que o gestor intervenha, mediando a situação. A intervenção do gestor escolar em cenários de conflito deve estimular e oferecer aos alunos envolvidos oportunidades para refletir, dialogar, analisar, avaliar e resolver o conflito.

Dessa forma, é essencial que a gestão escolar desenvolva estratégias de mediação que abordem essas diferenças de maneira eficaz, reconhecendo e valorizando as distintas culturas presentes no cotidiano escolar. Além disso, a gestão escolar enfrenta desafios que vão além das questões interpessoais, incluindo obstáculos que emergem da própria estrutura e organização dos sistemas de ensino. Por isso, a necessidade de adotar mecanismos que permitam superar esses obstáculos, promovendo assim uma gestão mais eficiente e inclusiva. Nesse contexto, a mediação de conflitos é vista como uma ferramenta fundamental para superar barreiras e fortalecer a coesão na comunidade escolar.

Chrispino (2007) destaca a importância dos gestores escolares na implementação de programas de mediação de conflitos, considerando a mediação uma alternativa potente para a diminuição da violência escolar​​. Além disso, Couto e Monteiro (2021) ressaltam que "a formação e capacitação dos mediadores são essenciais para o sucesso das práticas de mediação, os gestores precisam desenvolver competências específicas, como comunicação eficaz e empatia, para mediar conflitos de maneira eficiente”(p.16).

**5.3 Desafios na Mediação de Conflitos**

Os conflitos são inevitáveis em uma sala de aula ativa, onde há constante interação social entre os estudantes. Em muitas escolas, o conflito ainda é visto como algo indesejável, a ser evitado a qualquer custo. No entanto, em uma instituição que adota uma postura crítico-reflexiva, o conflito é encarado como uma oportunidade de promover o desenvolvimento das relações interpessoais e o crescimento social e emocional dos estudantes.

Para a equipe gestora, o desafio da mediação de conflitos está em reconhecer quando essas situações podem ser transformadas em oportunidades educativas, que favoreçam o diálogo e a reflexão. Esse processo exige sensibilidade e habilidade para identificar os conflitos que têm o potencial de aprimorar as relações, e ao mesmo tempo intervir quando o conflito provoca dor, sofrimento, humilhação ou destruição.

A mediação eficaz exige da equipe gestora não apenas a criação de condições para que os estudantes envolvidos reflitam sobre suas atitudes, mas também a promoção de espaços para o diálogo, a análise crítica e a resolução colaborativa dos problemas. Esse processo, desafiador por sua complexidade, deve ser conduzido de forma a transformar os conflitos em oportunidades de aprendizagem, sem perder de vista o bem-estar emocional de todos os envolvidos. Assim, o papel do gestor escolar torna-se central na construção de um ambiente escolar mais inclusivo e harmonioso.

A implementação da mediação no ambiente escolar apresenta desafios consideráveis, demandando da equipe gestora uma forte determinação na sua condução e a necessidade de sensibilizar tanto professores quanto alunos para a mudança de perspectiva no relacionamento interpessoal ( Lorenzoni, 2007).

Inserida em uma sociedade que tende mais à exclusão do que à inclusão, a escola influencia diretamente no comportamento dos jovens, que muitas vezes manifestam suas angústias, medos e frustrações dentro do ambiente escolar. Nesse contexto, a mediação surge como um meio de intervir na conduta dos membros da escola, contribuindo para a formação de cidadãos aptos ao convívio em sociedade (Amara e Ramos, 2018).

## METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, considerado um método eficaz para consolidar o conhecimento existente sobre mediação de conflitos no ambiente escolar. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica "utiliza materiais já existentes, como livros e artigos científicos, e pode ser a base principal de muitos estudos exploratórios" (p.48).

Para garantir a relevância e a qualidade das fontes, serão estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Serão priorizados artigos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais publicados nos últimos 20 anos, que abordem especificamente os temas de mediação de conflitos escolares, círculos restaurativos no ambiente escolar. As bases de dados selecionadas para a busca incluem Scielo, Google Scholar, CAPES e bibliotecas digitais de universidades.

A coleta de dados será realizada utilizando palavras-chave como “mediação de conflitos escolares”, “círculos restaurativos”, “gestão de conflitos na educação” e “cultura de paz na escola”. A análise de conteúdo será realizada por meio de uma leitura analítica, com o objetivo de identificar e categorizar práticas de mediação de conflitos e os desafios enfrentados pelos gestores.

As informações serão organizadas nos seguintes tópicos: mediação de conflitos no ambiente escolar, papel dos gestores escolares e desafios na mediação de conflitos. Posteriormente, os dados serão sintetizados e interpretados à luz do referencial teórico, buscando identificar padrões, tendências e lacunas no conhecimento existente.

A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa, explorando as relações humanas e a complexidade dos fenômenos (Merriam,1998). Para Brandão (2001), essa abordagem "foca nos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e na interpretação dos fenômenos sociais com base nesses significados" (p.13).

Nesse sentido, em se tratando de pesquisa qualitativa, analisar, observar, descrever ou interpretar os contextos para compreender seus sentidos norteia tal movimento textual. Dessa forma, a pesquisa qualitativa é um processo adaptável e não padronizado, tendo em vista que preocupa-se com os fenômenos sociais.

Assim, como afirma Severino (2007, p.122), a pesquisa bibliográfica "é realizada a partir de registros disponíveis de pesquisas anteriores, utilizando dados de categorias teóricas já trabalhadas e registradas", e que "os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados".

Com essa metodologia busca-se não apenas compreender as práticas de mediação de conflitos e círculos restaurativos, mas também contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes e fundamentadas para a gestão de conflitos no ambiente escolar.

## CRONOGRAMA

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades/ Meses** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** |
| 1.Escolha do tema |   |  |   |   | X | X |   |   |   |   |   |
| 2.Pesquisa sobre o tema |   |  |  |   |   | X | X |   |   |   |   |
| 3.Estrutura do projeto |   |   |   |   |  | X | X  |   |   |   |   |
| 4.Elaboração do projeto |   |  |  |   |  | X  | X  |   |   |   |   |
| 5.Apresentação do projeto |   |   |  |   |   |   |  X |   |   |   |   |
| 6. Execução do projeto |   |   |   |  |  |  |  | X | X | X |   |
| 7. Apresentação artigo |   |   |   |   |   |  |   |   |   | X  |   |
| 8. Apresentação dos resultados finais da pesquisa.  |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  X |   |

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Diana Elizabette Lima do; RAMOS, Jeannette Filomeno Pouchain. Mediação de conflitos no ambiente escolar para promover a cultura de paz. **Conhecer: debate entre o público e o privado**, v. 08, n. 21, p. 25-42, 2018. Disponível em:<https://gptonline.ai/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002. 117 p.

CHRISPPINO, Á. **Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 15, n. 54, p. 11-28, 2007.

CHRISPINO, A. CHRISPINO, R.S.P. **A Mediação do Conflito Escolar**. 2 ed. São Paulo:Biruta, 2011.

COUTO, L. M.; MONTEIRO, E. S. **Mediação escolar como ferramenta na resolução de conflitos no espaço educacional**. Revista Educação Pública, v. 21, n. 16, 2021. Disponível em : <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/16/mediacao-escolar-como-ferramenta-na-resolucao-de-conflitos-no-espaco-educacional>. Acesso em 29 jul. de 2024

FERREIRA, A. G.; ZOLET, R. M. **Círculos restaurativos e mediação de conflitos no ambiente escolar: uma proposta para a construção de uma cultura de paz**. Cadernos de Pesquisa, v. 24, n. 2, p. 234-250, 2019.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LORENZONI, R. L. C. **A importância dos círculos restaurativos na resolução de conflitos escolares. Revista de Educação e Cultura,** v. 15, n. 3, p. 112-125, 2020.

LORENZONI, R. de L. **O papel dos gestores escolares frente aos conflitos educacionais na relação pedagógica**. 2007. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2457/Lorenzoni_Rosilane_de_Lourenc>o.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 ago. 2024

MACHADO, Cristiane; MARTINS, Angela Maria Martins. **Gestão escolar: desafios na mediação das relações de convivência.** *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v.21, n.2, p. 350-362, maio-ago. 2017. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.2.2017.9498>. ISSN: 1519-9029.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.